

PLANO DE ENSINO

Disciplina: NFR3341001 - Metodologia da pesquisa convergente-assistencial

Professores Responsáveis: Dra. Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt

Créditos: 3

Semestre: 2018/2

Ementa:

Projetos de investigação-intervenção: bases, tendências e perspectivas metodológicas. A pesquisa Convergente assistencial. Aprofundamento teórico-metodológico para o desenvolvimento do projeto de dissertação. Estratégias de coleta e análise de dados.

Objetivos:

Geral: Conhecer a abordagem metodológica da pesquisa convergente-assistencial (PCA) e sua aplicabilidade na saúde e na enfermagem.

Específicos:

1. Compreender os princípios gerais que fundamentam a PCA.
2. Conhecer as fases da PCA: concepção, instrumentação, perscrutação e análise.

Conteúdo:

Aspectos históricos e contextuais da Pesquisa convergente assistencial (PCA). Princípios da PCA. PCA e seus atributos. Aspectos metodológicos da PCA: fase de concepção, fase de instrumentação, fase de perscrutação, fase de análise. Experiências com a PCA. Desenvolvimento

Metodologia:

Baseada em estratégias metodológicas ativas e participativas. Apresentação de conteúdos de forma expositiva e dialogada. Indicação de leituras críticas dirigidas, com debates sobre o tema da Pesquisa Convergente Assistencial. Dinâmicas de grupo. Fórum de discussões temáticas. Trabalhos em equipe orientados pelas professoras responsáveis. Proposta de projeto de pesquisa

Cronograma/Atividades previstas:

DATA	ATIVIDADE/CONTEUDO	MÉTODO	LEITURA RECOMENDADA
31/07 17:00 - 21:00	Apresentação disciplina, acordos, cronograma Introdução ao método da Pesquisa (por que PCA, como ela se diferencia de outros métodos – pesquisa ação e pesquisa participante)	Abertura, apresentação dos participantes e da ementa da disciplina. • Apresentação e discussão do programa e organização do funcionamento da disciplina (divisão grupos para manuscrito) • Intervalo • Dinâmica e exposição	2,3,5,6,7,8,9,10,11
14/08 17:00 - 21:00	Aspectos históricos e contextuais da Pesquisa convergente assistencial PCA e seus atributos	Exposição dialogada Debates acerca do tema; leitura e discussão de texto	12, 13, 14, 15,16, 18
28/08 17:00 - 21:00	Aspectos metodológicos da PCA O que é uma pesquisa científica Diferença entre pesquisa quali e quantitativa e como escolher a abordagem na PCA Regras básicas na condução de uma PCA Como compor um projeto de pesquisa – elementos essenciais	Exposição dialogada; Debates acerca do tema; leitura e discussão de texto	3, 4, 5, 6, 9,10,11, 12
11/09 17:00 - 22:30	Construção do projeto de pesquisa Orientação individual	Reflexão crítica, discussão de textos elaborados	1,2,3,4,5,6,7,8,9, 10,11,12,13,14,15,16,17,18
25/09 17:00 - 21:00	Aspectos metodológicos da PCA - fase de instrumentação Local/participantes da pesquisa Negociação da proposta Revisão da literatura Comitê de ética	Aula expositiva; discussão de texto e exercícios práticos	1,3,6,9,10,11,17, 19,20
09/10 17:00 - 21:00	Aspectos metodológicos da PCA - fase de perscrutação Coleta de dados: entrevista, observação e grupo focal	Aula expositiva dialogada; discussão de texto e exercícios práticos	3,6,9,10,11,21,22 ,23,24
23/10 18:00 - 22:30	Elaboração dos anteprojetos (individual)	Reflexão crítica, discussão de textos elaborados	3,6,9,10,11

PLANO DE ENSINO

06/11 17:00 - 22:00	Aspectos metodológicos da PCA - fase de análise Diferentes técnicas de análise (conteúdo, discurso, TFD, etnográfica) Uso de software de análise dos dados	Aula expositiva dialogada; discussão de texto e exercícios práticos	3,6,9,10,11,25,26,27,28,29,30
20/11 17:00 - 22:00	Apresentação anteprojetos	Exposição individual e discussão da proposta pelo	1,3,6,9,10,11,17,19,20, 25,26,27
04/12 17:00 - 22:00	Apresentação dos anteprojetos Avaliação final da disciplina	Apresentação individual das propostas e discussão pelo grupo avaliação da disciplina	3,6,9,10,11,25,26,27,28,29,30

Avaliação:

O processo de avaliação será efetuado de modo global, levando-se em consideração a participação ativa do aluno no decorrer de toda a disciplina, destacando-se:

1. Participação em aula e nas atividades previstas no programa: leitura de textos, contribuições com base nas leituras recomendadas, reflexão crítica sobre os materiais indicados (exercícios práticos) (peso 4,0)

2. Apresentação oral e escrita de projeto de pesquisa contendo: Introdução; Objetivos; Revisão de Literatura; Suporte teórico; Metodologia; Cronograma e Referências. Desenvolvido individualmente

Bibliografia Obrigatória:

- ANTONACCI, M. H.; PINHO, L. B. Saúde mental na atenção básica: uma abordagem convergente assistencial. Rev Gaúcha Enferm., v.32, n. 1, p.136-142, 2011.
- BELTRAME, V.; TRENTINI, M. A pesquisa convergente-assistencial levada ao campo de ação da enfermagem. Cogitare Enferm, v.11, n. 2, p. 156-160, 2006.
- BOTH, J. E.; et al. Qualificação da equipe de enfermagem mediante pesquisa convergente assistencial: contribuições ao cuidado do idoso hospitalizado. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 18, n.3, p. 486-495, 2014.
- CALEFFI, C. C. F. et al. Contribuição do brinquedo terapêutico estruturado em um modelo de cuidado de enfermagem para crianças hospitalizadas. Rev. Gaúcha Enferm. v.37, n.2, e58131, 2016.
- COELHO, A. P. F.; BECK, C. L. C.; SILVA, R. M. A pesquisa convergente assistência no campo da saúde do trabalhador: tendências em dissertações brasileiras. Rev Enferm UFSM; v.7, n. 4, p. 746-757, 2017.
- CORTES, L. F; PADOIN S. M. M.; BERBEL, N. A. N. Metodologia da Problematização e Pesquisa Convergente Assistencial: proposta de práxis em pesquisa. Rev Bras Enferm. v. 71, n. 2, p. 471-6, 2018.
- COSTA, N. P.; et al. Contação de história: tecnologia cuidativa na educação permanente para o envelhecimento ativo. Rev. Bras. Enferm. v.69, n.6, p. 1132-39, 2016.
- CUESTA BENJUMEA, C. La investigación cualitativa y el desarrollo del conocimiento en enfermería. Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 19, n. 4, p. 762-766, 2010.
- DALMOLIN, I. S. et al. Injeções intramusculares na região ventroglútea: prática da enfermagem após pesquisa convergente assistencial Rev. enferm. UFPE on line; v. 10, n. 6, p. 4813-4819, 2016.
- GOES, T. M.; POLARO, S. H. I.; GONÇALVES, L. H. T. Cultivo do bem viver das pessoas idosas e tecnologia cuidativo-educacional de Enfermagem. Enferm. foco (Brasília); v. 7, n. 2, p. 47-51, 2016.
- GULINI, J. H. M. B. et al. A equipe da Unidade de Terapia Intensiva frente ao cuidado paliativo: discurso do sujeito coletivo. Rev. esc. enferm. USP ., v.51, e03221, 2017.
- LACERDA, M. R.; et al. Pesquisa ação, pesquisa convergente assistencial e pesquisa cuidado no contexto da enfermagem: semelhanças e peculiaridades. Rev. Eletr. Enf., v.10, n. 3, p. 843-848, 2008.
- LORO, M. M.; ZEITOUNE, R. C. G. Estratégia coletiva de enfrentamento dos riscos ocupacionais de uma equipe de enfermagem. Rev. esc. enferm. USP [online]. v.51, e03205, 2017.

PLANO DE ENSINO

14. MACHADO, A. R. M. et al. Empowering a group of seniors in a rural community. Rev. esc. enferm. USP. v.49, n.1, p. 96-103, 2015.
15. MEDEIROS, F. A. L.; FELIX, L. G.; NOBREGA, M. M. L. Processo Clinical Caritas em oficinas para cuidadores de idosos institucionalizados. Rev. Bras. Enferm. v.69, n.6, p1059-1066, 2016.
16. MENELAU, S.; et al. Realizar pesquisa sem ação ou pesquisa-ação na área de Administração? Uma reflexão metodológica. Rev. Adm. (São Paulo), v. 50, n. 1, p. 40-55, 2015.
17. PAIM, L.; et al. Pesquisa convergente-assistencial e sua aplicação em cenários da enfermagem. Cogitare Enferm, v.3, n. 3, p. 380-386, 2008.
18. PAIM, L.; TRENTINI, M.; SILVA, D. G. V.; JOCHEN, A. A. Desafios à pesquisa em enfermagem. Rev. Anna Nery Rev Enferm, 14(2): 386-390; 2010.
19. PAIM, L.; TRENTINI, M.; SILVA, D. M. G. V. Pesquisa convergente assistencial. In: Maria Ribeiro Lacerda; Regina Gema Santini Costenaro. (Org.). Metodologias de pesquisa para enfermagem e saúde: da teoria à prática. 1ed. Porto Alegre: Moriá, v. 1, p. 183-213, 2016.
20. PAULA, C. C.; ZANON, B. P. Z.; PADOIN, S. M. M.; RIBIEIRO, A. C. Pesquisa convergente assistencial: produção de dados para revelação do diagnóstico de HIV para crianças e adolescentes. Revista Pesquisa Qualitativa. São Paulo (SP), v.6, n.10, p. 91-110, 2018.
21. PIVOTO, F. L.; et al . Pesquisa convergente-assistencial: revisão integrativa de produções científicas da enfermagem. Revista Texto Contexto Enferm., v. 22, n. 3, p. 843-849, 2013.
22. PRADO, M. L.; SILVA, D. M. G. V.; ROCHA, P. K. Pesquisa Convergente Assistencial: uso na elaboração de modelos de cuidado de enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 65, p. 1019-25, 2012.
23. REIBNITZ, K. S., et al. Pesquisa convergente-assistencial: estudo bibliométrico de dissertações e teses. Revista Texto Contexto Enferm., v.21, n. 3, p. 702-707, 2012.
24. SANTOS, S. V.; COSTA, R. Prevenção de lesões cutâneas neonatais: conhecimento da equipe de enfermagem. Revista Texto Contexto Enferm. v. 24, n.3, p. 731-9, 2015.
25. TAVARES, J. M. A. B. et al. Diálise peritoneal: cuidado familiar ao cliente renal crônico em tratamento no domicílio. Rev. Bras. Enferm. v.69, n.6, p. 1172-78, 2016.
26. TRENTINI M.; PAIM, L. Pesquisa Convergente Assistencial: um desenho que une o fazer e o pensar na prática assistencial em Saúde-Enfermagem. Florianópolis: Insular; 2004. 143p.
27. TRENTINI, M; PAIM, L. SILVA, D. G. S. A convergência de concepções teóricas e práticas de saúde: uma reconquista da Pesquisa Convergente Assistencial. Editora: Moriá, 2017.
28. TRENTINI, M.; PAIM, L.; SILVA, D. M. G. V. O método da pesquisa convergente assistencial e sua aplicação na prática de enfermagem. Revisa Texto Contexto Enferm., v. 26, n. 4, e1450017, 2017.
29. TRENTINI, M.; PAIM, L.; SILVA, D. M. G. V. Pesquisa convergente assistencial: delineamento provocador de mudanças nas práticas de saúde. 3 ed. Porto Alegre: Moriá, 2014. 176p.
30. ZANON, B. P.; PAULA, C. C.; PADOIN, S. M. M. Revelação do diagnóstico de HIV para crianças e adolescentes: subsídios para prática assistencial. Rev Gaúcha Enferm.; v. 37, n. esp, e2016-0040, 2016.

Bibliografia Complementar (outras poderão ser indicadas ao longo da disciplina):

BONETTI, A.; SILVA, D. G. V.; TRENTINI, M. O método da pesquisa convergente assistencial em um estudo com pessoas com doença arterial coronariana. Esc Anna Nery Rev Enferm, v.17, n.1, p. 179-193, 2013.

PLANO DE ENSINO

FERREIRA, M. A. A educação em saúde na adolescência: grupos de discussão como estratégia de pesquisa e cuidado-educação. *Texto Contexto Enfermagem*, v.15, n. 2, p. 205-11, 2006.

GONÇALVES, L. H. T.; SCHEIR, J. Grupo aqui e agora: uma tecnologia leve de ação sócio-educativa de enfermagem. *Revista Texto Contexto Enferm*, v. 14, n. 2, p. 271-279, 2005.

LENARDT, M. H. et al. O idoso portador de nefropatia diabética e o cuidado de si. *Revista Texto Contexto Enferm.*, v.17, n.2, p.313-320, 2008.

NEVES, K. C.; TEIXEIRA, M. L. O.; FERREIRA, M. A. Fatores e motivação para o consumo de bebidas alcoólicas na adolescência. *Esc. Anna Nery*. v.19, n.2, p. 286-291, 2015.

SILVA, K. M. L; SANTOS, S. M. A. A consulta de enfermagem na estratégia de saúde da família: realidade de um distrito sanitário. *Rev Enferm UFSM*, v.6, n.2, p. 248-258, 2016.

TRENTINI, M.; PAIM, L. An innovative approach to promote a health lifestyle for persons with chronic conditions in brazil. In: Turley AB, Hofmann G. editors. *Life style and health research progress*. New York: Nova Biomedical Books; 2008.

XAVIER, M. L. F.; ALVIM, N. A. T. Saberes e práticas de acompanhantes sobre complicações respiratórias pós-cirúrgicas no idoso, compartilhados com a enfermeira. *Esc. Anna Nery*. vol.16, n.3, p. 553-560, 2012.